**METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE CIÊNCIAS: UMA ABORDAGEM SOCIOCIENTÍFICA NO ESTUDO DA MATA ATLÂNTICA**

**Nível Educacional:** Educação Básica

**Eixo Temático**:Metodologias/Métodos e Técnicas de Ensino e Aprendizagem

**RIBEIRO [[1]](#footnote-1), Guilherme Augusto Maciel**

Mestre e Especialista em Educação

**Resumo:**

Atribuir novas possibilidades de aprendizagem sociocientífica por meio do uso das TDICs em aula de campo constitui um fator potencializador para a construção do conhecimento em Ciências da Natureza, especificamente no estudo do ecossistema Mata Atlântica. Não obstante, o presente estudo objetivou analisar processo de ensino-aprendizagem sobre Mata Atlântica em diálogo com os aspectos sociocientíficos, a partir do uso de um aplicativo móvel para *smartphones* por alunos e professores do 7º Ano do Ensino Fundamental da escola EEEFM “Waldemiro Hemerly”, situada no interior sul do estado do Espírito Santo. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, baseada em Flick (2009)**,** onde foi elaborada uma Sequência Didática como estratégia orientadora das ações metodológicas, sendo tal instrumento ancorado nos Três Momentos Pedagógicos descritos por Demétrio Delizoikov *et al* (2002). No primeiro momento pedagógico, a “*Problematização Inicial*”, buscou-se diagnosticar os conhecimentos prévios sobre Mata Atlântica, ocasião em que foram promovidas aulas expositivo-dialogadas sobre o assunto. No segundo momento pedagógico, a *“Organização do Conhecimento”*, promoveu-se o estudo sobre a Mata Atlântica a partir de pesquisas bibliográficas em meio eletrônico e em fontes de papel (enciclopédias, livros didáticos e paradidáticos, etc.), além da realização de entrevistas com moradores ancãos da região geoescolar. Como forma de estimular o estudo sobre a biodiversidade local da Mata Atlântica, os alunos foram procederam o *download* do aplicativo *Map of Life* em seus *smartphones*. A partir deste *software*, foi possível acessar informações atualizadas e específicas sobre a biodiversidade vegetal e animal encontrados no ecossistema estudado. Por fim, no último momento pedagógico, a *“Aplicação do Conhecimento”*, foi promovida uma aula de campo com os alunos em um ambiente reflorestado de Mata Atlântica: o Bosque que Fala, situado próximo à área escolar. Nesta oportunidade, foi possível a utilização do aplicativo móvel para identificação das espécies animais e vegetais observados durante o trajeto da aula de campo. Além disso, a elaboração de relatórios fotográficos com uso dos *smartphones*, constituiu um recurso pedagógico potente para a obtenção das evidências de aprendizagem. Ao final, os alunos construíram uma ficha descritiva sobre as espécies animais e vegetais encontrados neste ecossistema, incluindo-se uma réplica dos mesmos em material potencialmente reciclável. Os principais resultados apontaram para a melhor compreensão sobre as características biogeográficas do ecossistema Mata Atlântica mediados pelas tecnologias móveis, assim como o entendimento sobre os impactos socioambientais praticados neste ecossistema, o que repercutiu significativamente nos processos ensino-aprendizagem e avaliativos em Ciência da Natureza.

**Palavras-chave**: Ensino-aprendizagem; Metodologia de Ensino de Ciências; Educação em espaços não-formais; Tecnologias Móveis na Educação; Ludicidade científica.

1. Mestrado em Educação em Ensino de Ciências e Matemática / Instituto Federal do Espírito Santo, Vitória - ES, e-mail: gamribeiro@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)